



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Ano de Escolaridade: 9º  
Professor (a): \_\_\_\_\_ Disciplina: Língua Portuguesa

## Semana 26: de 16 a 20 de agosto de 2021

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Leitura e interpretação/ Observação de nexos lógicos no texto empregando modos e tempos verbais

**Motive-se! Aprenda!** Vídeo1- <https://youtu.be/pUXzG-Pg1il>

Entenda como é o emprego dos tempos e modos verbais. O tempo verbal indica se o verbo expressa algo que já aconteceu, que acontece no momento da fala ou que ainda irá acontecer.

Verbo é a palavra que indica ação, praticada ou sofrida pelo sujeito, estado ou qualidade do sujeito e também fenômeno da natureza. Entenda como é o **emprego dos tempos e modos verbais**.

O tempo verbal indica se o verbo expressa algo que já aconteceu, que acontece no momento da fala ou que ainda irá acontecer. São três os tempos verbais: presente, passado, (pretérito) e futuro, mas possui variações.

### **Os tempos verbais e suas variações:**

**Presente** (canto) – Acontecimento no momento que se fala.  
Exemplo: Eu canto bem!

**Pretérito perfeito** (cantei) – Acontecimento pontual, ocorrido em um momento anterior ao que se fala.  
Exemplo: Um dia cantei muito bem!

**Pretérito imperfeito** (cantava) – Acontecimento contínuo, ocorrido em um intervalo de tempo anterior ao que se fala.  
Exemplo: Eu cantava muito bem!

**Pretérito mais-que-perfeito** (cantara) – Contrasta um acontecimento no passado ocorrido anteriormente a outro fato também anterior ao momento que se fala.  
Exemplo: Quando ela chegou cantando bem percebi que eu cantara mal!

**Futuro do presente** (cantarei) – Algo que possivelmente acontecerá em um momento posterior ao que se fala.  
Exemplo: Com bastante treino e esforço um dia cantarei bem!

**Futuro do pretérito** (cantaria) – Acontecimento que era esperado, porém não aconteceu.  
Exemplo: Pensei que cantaria bem, mas não consegui.

### **São três os modos verbais**

Chama-se de modo verbal às várias formas assumidas pelo verbo na expressão de um fato. São três os modos verbais: **indicativo, subjuntivo e imperativo**.

**Indicativo** - Expressa uma realidade, algo dado como certo.

Exemplo: Eu ando pela calçada.

**Subjuntivo** - Expressa algo duvidoso, hipotético.

Exemplo: Talvez eu ande pela calçada.

**Imperativo** - Expressa uma ordem, pedido ou conselho.

Exemplo: Anda pela calçada, rapaz!

### **EXERCÍCIOS**

Questão 01- Leia:

(...) HÁ OITO DIAS que **relampejava** nas cabeceiras. Meu avô **ficava** de noite por muito tempo a espreitar o abrir rápido do relâmpago para os lados de cima. E quando se **cansava** de tanto esperar, botava os moleques para isto.

Lá um dia, para as cordas do nascente do Paraíba, **via-se**, quase rente do horizonte, um abrir longínquo e espaçado de relâmpago: **era** o inverno na certa no alto sertão. As experiências **confirmavam** que com duas semanas de inverno o Paraíba **apontaria** na várzea com a sua primeira cabeça-d'água. O rio no verão **ficava** seco de se atravessar a pé enxuto. Apenas, aqui e ali, pelo seu leito, **formavam-se** grandes poços, que **venciam** a estiagem. Nestes pequenos açudes se **pescavam**, **lavava** se os cavalos, **tomava-se** banho. Nas varzantes **plantavam** batata-doce e **cavavam** pequenas cacimbas para o abastecimento de gente que **vinha** das caatingas, andando léguas, de pote na cabeça.

O seu leito de areia branca **cobria-se** de salsas e junco verde-escuro, enquanto pelas margens os marizeiros **davam** uma sombra camarada nos meios-dias. Nas grandes secas o povo pobre **vivia** da água salobra e das varzantes do Paraíba. O gado **vinha** entreter a sua fome no capim ralo que **crescia** por ali. Com a notícia dos relâmpagos nas cabeceiras, **entraram** a arrancar as batatas e os jerimuns das varzantes.

O povo **gostava** de ver o rio cheio, correndo água de barreira a barreira. Porque **era** uma alegria por toda a parte quando se falava da cheia que **descia**. E **anunciava** a chegada como se **tratasse** de visita de gente viva: a cheia **já passou** na Guarita, vem em Itabaiana...” (RÊGO, José Lins do. Menino de Engenho. José Olímpio, 92 ed., pág. 33)

Retire do texto as palavras destacadas e explique o efeito de sentido provocado pelos usos dos tempos verbais. Veja o modelo.

#### **MODELO:**

**Relampejava:** o uso do pretérito imperfeito indica um processo passado não totalmente concluído.

Agora chegou a vez de avaliarmos nossos conhecimentos acerca dos **tempos e modos verbais** estudados. Para isso, seguem poemas e fragmentos de obras de dois dos nossos escritores pernambucanos – Manuel Bandeira e João Cabral de Melo Neto -. É a forma de nos aproximarmos dos seus escritos e nos tornarmos leitores de suas obras. Afinal de contas eles são orgulho da literatura moderna. Vamos lá!?

#### **O último poema**

Assim eu queria o meu último poema.

Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais

Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas

Que tivesse a beleza das flores quase sem perfume

A pureza da chama em que se consomem os diamantes mais límpidos

A paixão dos suicidas que se matam sem explicação.

(Manuel Bandeira)



Questão 02- A respeito do texto lido, responda:

a) Explique o sentido do tempo verbal escolhido pelo poeta no 1º verso:

“Assim eu **quereria** o meu último poema.”

b) O que quis dizer o poeta com a comparação: “Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas”?

Questão 03- Leia o fragmento de “Morte e vida severina”, do pernambucano João Cabral de Melo Neto e responda à questão proposta:

NA CASA A QUE O RETIRANTE CHEGA ESTÃO  
CANTANDO EXCELÊNCIAS PARA UM  
DEFUNTO, ENQUANTO UM HOMEM, DO  
LADO DE FORA, VAI PARODIANDO AS  
PALAVRAS DOS CANTADORES

— *Finado Severino, **quando passares em**  
Jordão e o demônios te atalharem  
perguntando o que é que levas...*

— ***Dize** que levas cera, capuz e cordão mais a  
Virgem da Conceição.*



(João Cabral de Melo Neto)

# A respeito dos verbos destacados, comente sobre o modo em que estão e o que exprime esse modo.

Questão 04- Leia o seguinte fragmento para responder à questão abaixo.

“Ah, quase ninguém vê

Quanto mais o tempo passa

Mais aumenta a graça em te viver (...)”

(<https://www.letras.com.br/tiago-iorc/amei-te-ver>)

Sim ! É aquela música com o refrão “(...)eu amei te ver!” 😊

Os verbos do trecho da música estão no \_\_\_\_\_ do indicativo, exceto o último verbo que está no \_\_\_\_\_.

- a) presente – infinitivo
- b) pretérito imperfeito – gerúndio
- c) presente – participio
- d) pretérito perfeito – gerúndio
- e) pretérito perfeito – infinitivo

Questão 05- Observe:

Post falso alerta que Facebook pode cobrar por privacidade. Mensagens diz que a rede cobrará seis euros para manter dados privados. Facebook esclarece que a informação ‘não procede’.

(<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/05/post-falso-alerta-que-facebook-pode-cobrar-por-privacidade.html>)

Conforme o trecho de uma notícia da internet, podemos concluir que:

(A) A postagem ocorreu no exato momento em a notícia foi divulgada.

(B) O verbo “alertar” reforça a ideia de futuro.

(C) A maioria dos verbos está no pretérito perfeito do indicativo.

(D) O jornalista utilizou principalmente verbos no presente do indicativo para um fato já ocorrido.

(E) O jornalista utilizou verbos no presente do indicativo para marcar ação habitual.

Questão 06- Leia o seguinte fragmento da música de Jorge & Mateus

**“A gente se conheceu há pouco tempo  
Mas a gente já está falando em casamento  
Tô correndo um risco sério  
De viver pra sempre com você”**

(<https://www.youtube.com/watch?v=VWRkQARH-9o>)

A expressão “tô” é o verbo \_\_\_\_\_ na forma informal que está no \_\_\_\_\_ do indicativo:

- a) estar – pretérito.
- b) estava – pretérito.
- c) estou – presente.
- d) estarei – futuro.
- e) vou estar – futuro.

Questão 07- (PUC-RJ) Indique a série que corresponde às formas verbais apropriadas para os enunciados abaixo:

- As diferenças existentes entre homens e mulheres \_\_\_\_\_ ser um fato indiscutível. **(1) parece (2) parecem**
  
- Alguns cientistas, desenvolvendo uma nova pesquisa sobre a estrutura do cérebro, os efeitos dos hormônios e a psicologia infantil, \_\_\_\_\_ que as diferenças entre homens e mulheres não se devem apenas à educação. **(1) propõe (2) propõem**
  
- \_\_\_\_\_ diferenças cerebrais condicionadoras das aptidões tidas como tipicamente masculinas ou femininas. **(1) Haveria (2) Haveriam**
  
- \_\_\_\_\_ ainda pesquisadores que consideram os machos mais agressivos, em virtude de sua constituição hormonal. **(1) Existe (2) Existem**
  
- Como sempre, discute-se se é a força da Biologia, ou meramente a Educação, que \_\_\_\_\_ sobre o comportamento humano. **(1) predomina (2) predominam**